

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE24)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE24)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	175717	84,6	46,3
Dengue	2948147	1419,1	31,2
Total	3123864	1503,7	31,7

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 21 e 24 de 2025.

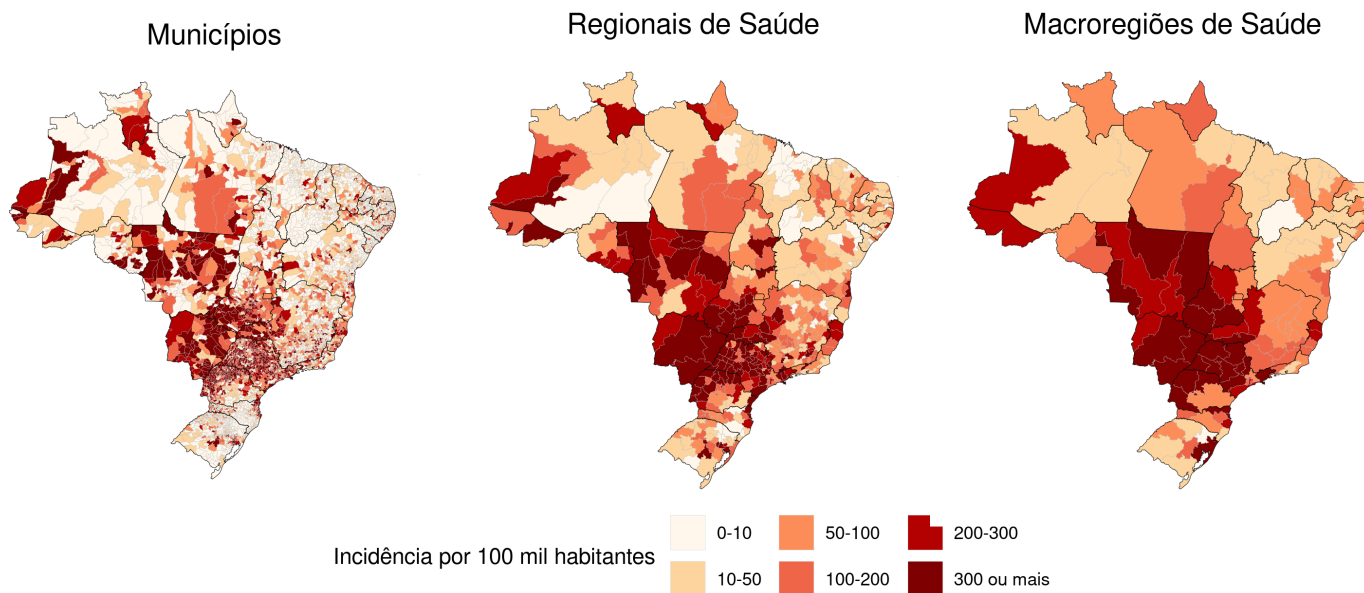


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 21 - 24 de 2025

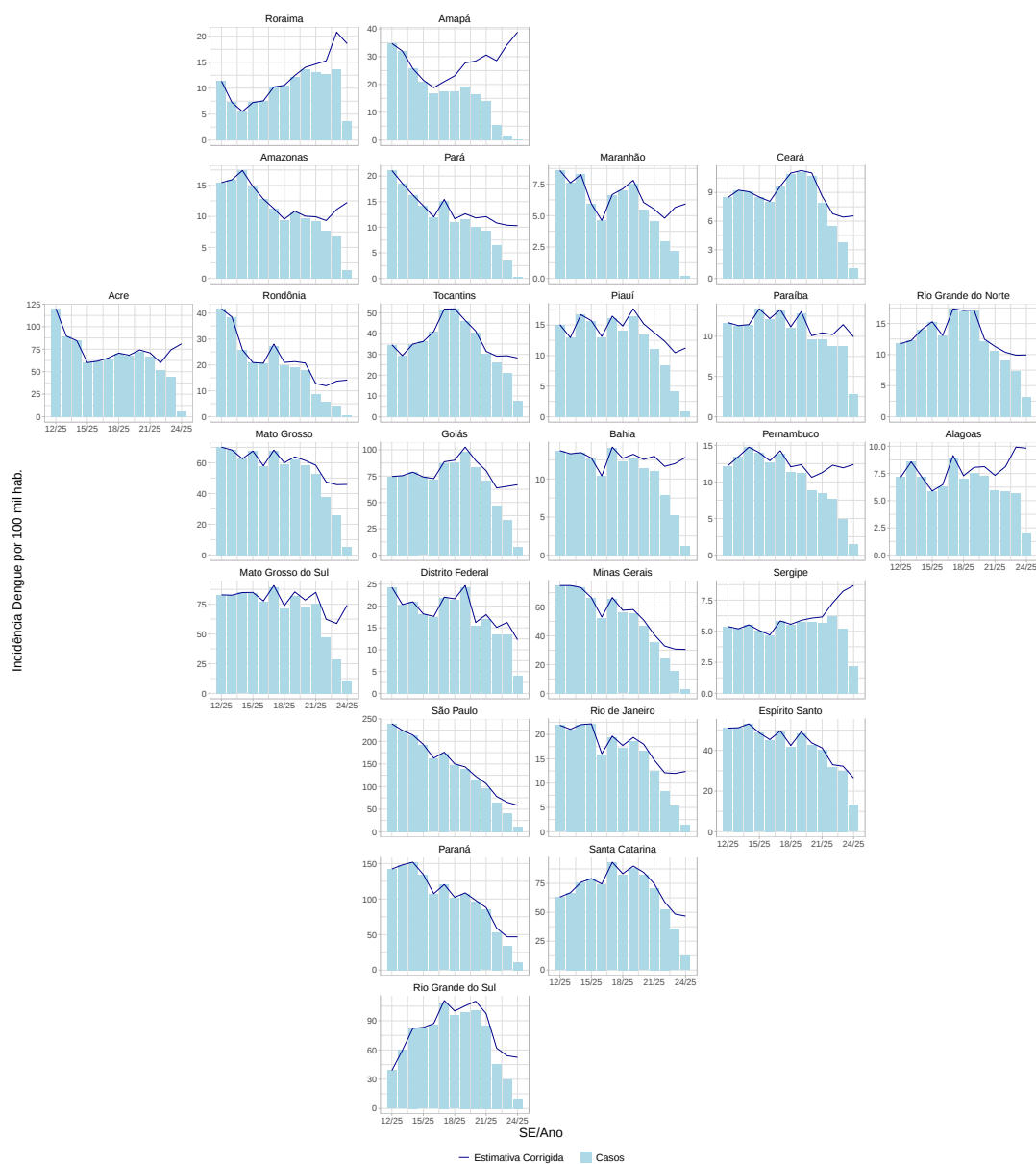


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

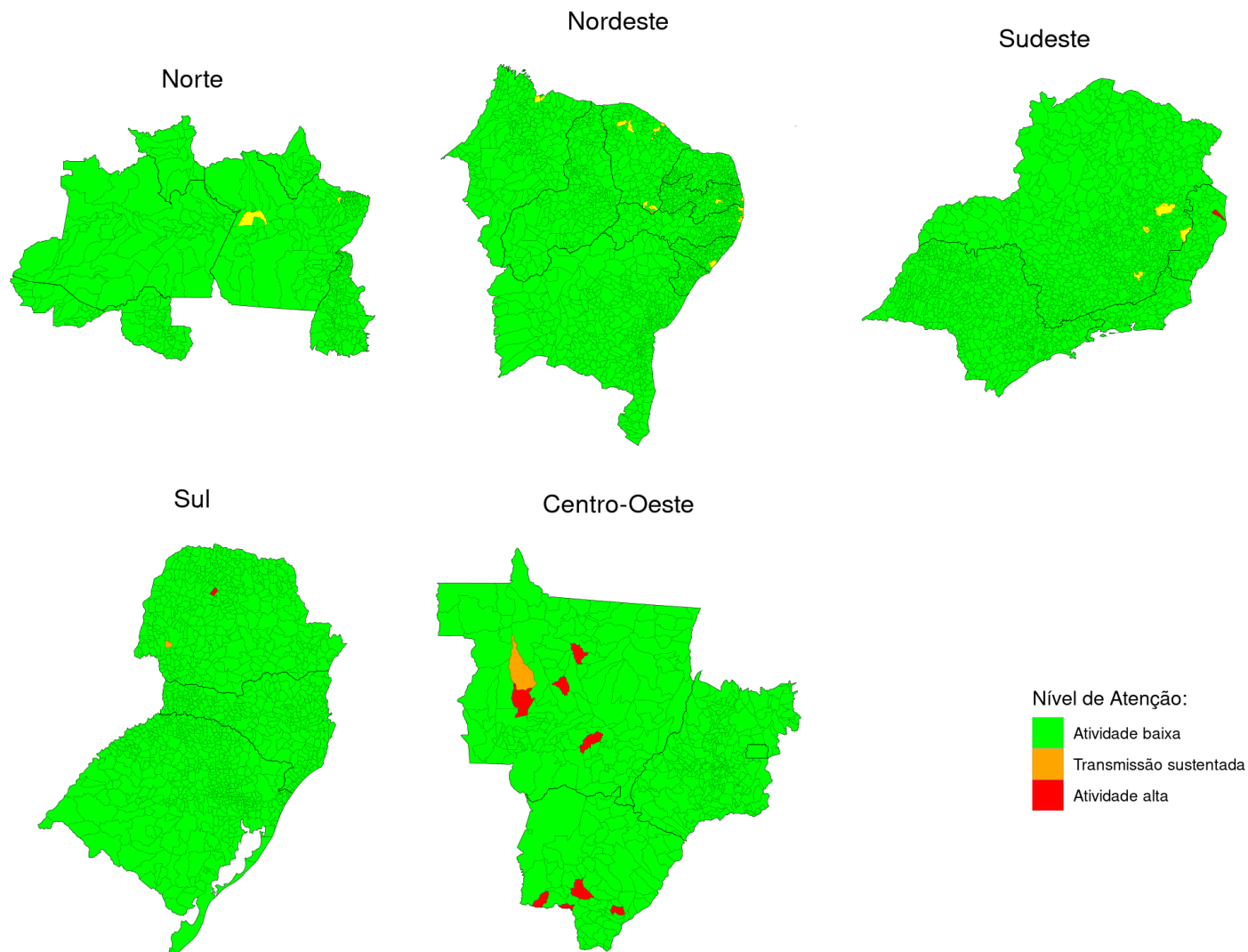


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 24 de 2025

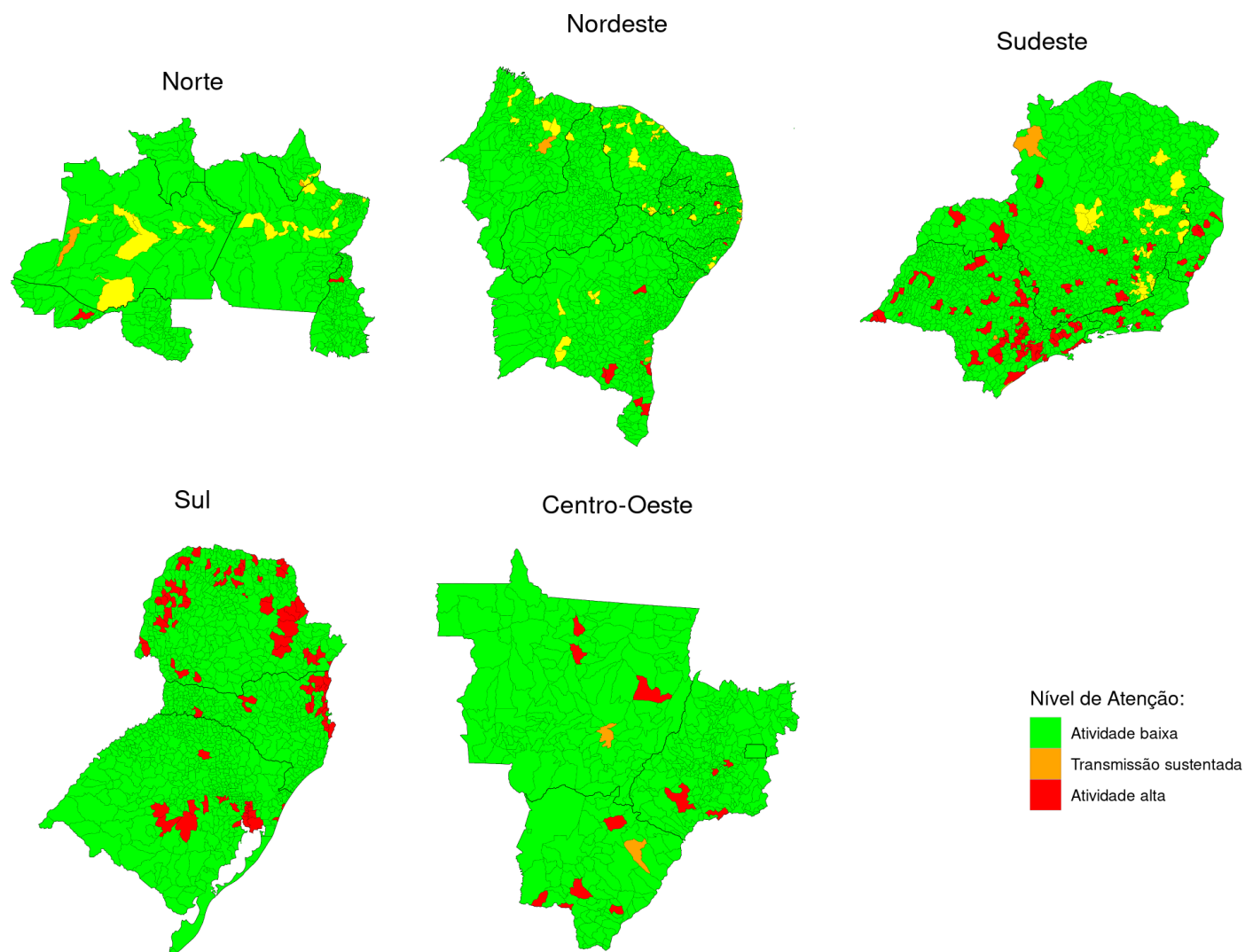


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 24 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 24 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	34	694	1586	baixa
Caracol	MS	5281	Campo Grande	36	60	1136	baixa
Dengue							
Anápolis	GO	393417	Pirineus	81	534	136	baixa
Rio Branco	AC	364368	Baixo Acre e Purus	14	526	144	baixa
Vargem Grande do Sul	SP	39539	Mantiqueira	0	354	895	baixa
Diadema	SP	404738	Grande ABC	32	338	84	baixa
Santo Antônio da Platina	PR	45261	19ª RS Jacarezinho	8	334	737	baixa
Matinhos	PR	39212	1ª RS Paranaguá	0	226	578	baixa
Olinda	PE	349920	Recife	0	199	57	média
Peruibe	SP	69321	Baixada Santista	20	181	261	baixa
Nova Iguaçu	RJ	819134	Metropolitana I	0	168	21	baixa
São Leopoldo	RS	216964	Região 07 - Vale dos Sinos	8	164	76	baixa
Biguaçu	SC	78623	Grande Florianópolis	14	130	165	baixa
Assis Chateaubriand	PR	36400	20ª RS Toledo	3	122	335	baixa
Cajamar	SP	101500	Franco da Rocha	0	120	118	baixa
Santaluz	BA	37079	Serrinha	0	107	289	baixa
Esteio	RS	74653	Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana	3	98	131	baixa
Rio das Flores	RJ	9387	Médio Paraíba	0	92	975	baixa
Itupeva	SP	72711	Jundiá	5	87	120	baixa
Euclides da Cunha Paulista	SP	7831	Pontal do Paranapanema	13	76	971	baixa
Lagoa Grande	MG	9096	João Pinheiro	21	66	720	baixa
Caracol	MS	5281	Campo Grande	36	59	1117	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Chikungunya							
	Maracaju	MS	43247	Campo Grande	113	314	726	baixa
	Sinop	MT	199698	Teles Pires	40	154	77	baixa
	Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	19	112	134	baixa
	Jaguaré	ES	28911	Norte	19	61	211	baixa
	Campo Verde	MT	46741	Sul Matogrossense	12	58	124	baixa
	Ivinhema	MS	29890	Dourados	24	53	177	baixa
	Antônio João	MS	8796	Dourados	14	52	591	baixa
	Quinta do Sol	PR	5009	11ª RS Campo Mourão	9	48	958	baixa
	Dengue							
	São Paulo	SP	12200180	São Paulo	1244	6368	52	baixa
	Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	815	3836	273	baixa
	Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	350	1118	96	baixa
	Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	68	874	349	baixa
	Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	162	728	250	baixa
	São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	383	698	96	baixa
	Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	107	636	86	baixa
	Joinville	SC	617979	Nordeste	211	564	91	baixa
	Uberaba	MG	359090	Uberaba	36	528	147	baixa
	São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	0	518	62	baixa
	Salto	SP	141988	Sorocaba	9	430	303	baixa
	Bauru	SP	388686	Bauru	251	413	106	baixa
	Balneário Camboriú	SC	140036	Foz do Rio Itajaí	101	393	281	baixa
	Caraguatatuba	SP	132558	Litoral Norte	5	384	290	baixa
	Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	13	378	121	baixa
	Guarulhos	SP	1383272	Alto do Tietê	77	376	27	baixa
	Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	156	320	149	baixa
	Maracaju	MS	43247	Campo Grande	111	311	719	baixa
	Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	72	290	118	baixa
	Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	7	263	108	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Chikungunya							
	Lindoeste	PR	5147	10ª RS Cascavel	2	112	2166	baixa
	Brasnorte	MT	18407	Noroeste Matogrossense	0	42	228	baixa
	Dengue							
	Água Clara	MS	17072	Três Lagoas	9	282	1655	baixa
	Primavera do Leste	MT	93263	Sul Matogrossense	1	218	234	baixa
	Santana	AP	114995	Área Sudoeste	0	174	152	baixa
	Porangaba	SP	9634	Polo Cuesta	0	170	1765	baixa
	Unai	MG	86867	Unai	0	162	187	baixa
	São Paulo de Olivença	AM	32727	Alto Solimões	6	149	455	baixa
	Jaboatão dos Guararapes	PE	653793	Recife	28	141	22	média
	Codó	MA	112110	Codó	0	113	101	baixa
	Taperoá	BA	18016	Valença	2	61	339	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.